### Resumo da Programação Anual de Saúde - 2018

Município: Araruama - RJ

Região de Saúde: Baixada Litorânea

Período do Plano de Saúde: 2018-2021 Data de finalização: 08/04/2020 15:38:23

Status da PAS: Aprovado

## Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

### DIRETRIZ Nº 1 - Estruturar/Adequar a capacidade instalada do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e estruturar a Rede de Atenção à Saúde com foco no acesso qualificado e humanizado em todos os níveis de assistência à saúde

Νº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Indica	dor (Liı	nha-Base)	Meta	Meta	Unidade
		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	Prevista 2018	Plano(2018- 2021)	de Medida
1.1.1	Implementar e/ou reformar Unidade Hospitalar de Saúde do SUS municipal.	Número de Unidade Hospitalar nova	-	2018	Número	1	1	Número
Ação N	º 1 - Participar da comissão técnica do processo de abertura de nova unidade hospitalar n	nunicipal						
Ação N	º 2 - Ampliar a capacidade instalada dos serviços de saúde, considerando os modelos de a	atenção instituídos no SUS, o perfil epidemiológico e o	os condicio	onantes	de saúde			
Ação N	<sup>o</sup> 3 - Aquisição de materiais hospitalares e equipamentos de informática							
1.1.2	Aumentar a ofertar de novos leitos de acordo com projeto básico de reforma	Número de novos leitos disponibilizados para o SUS entre os previstos.	-	2018	Número	20,00	20,00	Percentual
Ação N	º 1 - Coordenar o processo de ampliação de leitos no Hospital Municipal	'						
Ação N	2 - Realizar obras para adequação da estrutura física para atendimento integral das non	matizações previstas na RDC 50.						
1.1.3	Implementar unidades de Saúde/Policlínicas.	Número de Unidades de Saúde/Policlínicas Especializadas implementadas e reformadas	-	2018	Número	2	5	Número
Ação N	º 1 - Adequação dos serviço de atenção à saúde existentes de acordo com as normatizaçã	ão do SUS, priorizando o cuidado qualificado em saúd	e					
1.1.4	Ofertar leitos de saúde mental novos e habilitados	Número de leitos de Saúde Mental implantados e habilitados no município.	-	2018	Número	5	5	Número
Ação N	º 1 - Coordenar o processo de ampliação de leitos no Hospital Municipal	1						

1.1.5	Contratar prestadores de serviços de apoio diagnóstico e consultas especializadas aptos, conforme legislação vigente, necessidade da SESAU e série histórica do ano anterior.	Proporção de serviços complementares de apoio diagnóstico e consultas especializadas contratados.	-	2018	Proporção	100,00	100,00	Proporção
Ação Nº	2 1 - Monitorar as necessidades no âmbito ambulatorial de média e alta complexidade							
Ação Nº	2 - Monitorar oferta de serviços e demandas existentes							
1.1.6	Agilizar o andamento dos processos licitatórios	Tempo médio de andamento dos processos licitatórios.	-	2018	Proporção	25,00	50,00	Proporçã
Ação Nº	2 1 - Acompanhar a execução dos processos junto à equipe de licitação, fomentando-a d	le forma técnica para agilização dos processos						
1.1.7	Ampliar a participação dos técnicos na regionalização.	Proporção de participação dos técnicos nas ações de Regionalização garantidas.	-	2018	Proporção	80,00	80,00	Percentu
Ação Nº	l 1 - Propiciar recursos quanto ao deslocamento e diárias para participação em reuniões	s, fóruns, congressos de interesse da saúde pública e da	gestão i	municipa	l.			
1.1.8	Implantar nos serviços de saúde o sistema de informatização do SUS Municipal	Número de Serviços de Saúde Informatizados entre os previstos	-	2018	Número	30,00	30,00	Percentua
Ação Nº	l 1 - Analisar o aprimoramento dos agendamentos e dos atendimentos da população uso	uária do SUS;						
Ação Nº	2 - Realizar estudo quanto a capacidade instalada e os equipamentos necessários.							
1.1.9	Implantar nas Equipes de Saúde da Família o prontuário eletrônico, conforme as diretrizes do E-sus.	Proporção de ESF com prontuário eletrônico implantados	-	2018	Proporção	25,00	50,00	Proporção
Ação Nº	2 1 - Capacitar as equipes de atenção básica;				'			
Ação Nº	2 - Realizar estudo quanto a capacitada instalada;							
1.1.10	Laboratório municipal reformado, equipado e implantando.	Número de Serviços Próprios de laboratório reformado, equipado e implantado.	-	2018	Número	1	1	Número
A - ≃ - NIC	2 1 - Garantir os recursos humanos;							1

DIRETRIZ Nº 2 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamento no âmbito do SUS.

**OBJETIVO Nº 2.1** - Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locorregionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos, além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e reorganização em saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	dor (Li	nha-Base)	Meta	Meta	Unidad
			Valor	Ano	Unidade de Medida	Prevista 2018	Plano(2018- 2021)	de Medida
2.1.1	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	2018	Percentual	50,00	70,00	Percentu
Ação N	№ 1 - Avaliar e reorganizar os processos de trabalhos nos	serviços de Atenção Básica existentes;						
Ação N	№ 2 - Capacitar as equipes de atenção básica;							
Ação N	№ 3 - Garantir a aquisição de recursos humanos e recurso	s materiais.						
2.1.2	Ampliar as Equipes de Saúde da Família com Adesão ao PMAQ.	Proporção de Equipes de Saúde da Família com adesão ao PMAQ.	-	2018	Proporção	25,00	80,00	Proporçã
Ação N	№ 1 - Implantar as ações normatizadas do PMAQ em todo	o território da Atenção Básica						
Ação N	№ 2 - Garantir que o repasse mensal do PMAQ seja destin	ado as equipes que tiverem a certificação do Ministério da Saúde, em relação ao cum <sub>l</sub>	primento d	das meta	as e ações pad	ctuadas.		
2.1.3	Implantar EMAD na Atenção Primária à Saúde, conforme diretrizes da Portaria Ministerial nº. 963, de 27 de maio de 2013 do Programa Melhor em Casa.	Número de Equipes multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD), conforme diretrizes da Portaria Ministerial nº. 963, de 27 de maio de 2013 do Programa Melhor em Casa, habilitadas e implantadas no âmbito da Atenção Básica.	-	2018	Número	1	1	Número
Ação N	№ 1 - Elaborar projeto e enviar para apreciação do contro	le social municipal:					ı	
Ação N	№ 2 - Apresentar a proposta na Comissão Intergestores Ro	egional (CIR);						
Ação N	№ 3 - Pactuar junto aos órgãos colegiados de gestão do Sl	US, a cobertura por Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192);						
Ação N	№ 4 - Organizar fluxo com hospital de referência municipa	al.						
2.1.4	Equipes de NASF implementadas e implantadas de forma adequada.	Número de equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) implementadas de forma adequada.	-	2018	Número	1	1	Número
Ação N	№ 1 - Reorganizar o processo de trabalho							
Ação N	Nº 2 - Garantir o repasse mensal do NASF seja destinado a	s equipes pactuadas.						
	№ 3 - Implantar as ações normatizadas do NASF na Atenç	Sa Décisa						

**OBJETIVO Nº 2.2** - Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de saúde) no que se refere às condicionalidades de saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das família e contribuindo para a sua inclusão social.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	ento e avaliação da meta Indicad		inha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida	2018	2021)	Meulua
2.2.1	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	-	2018	Percentual	45,00	50,00	Percentual

Ação № 1 - Aperfeiçoamento dos atendimentos de ESF, PACS e outras ações de Atenção Básica.

Ação № 2 - Realizar Capacitação com profissionais médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde da Atenção Básica.

Ação № 3 - Contratação de Recursos Humanos

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimorar a assistência à saúde na Atenção Básica, promovendo a descentralização e ampliação dos programas da saúde da família no cuidado e assistência integral em todas as fases da vida (infância, adolescência, adulta e idosa).

**OBJETIVO № 3.1** - Promover a saúde prevenindo as doenças e diminuição aos agravos a saúde

Ação № 1	Atingir as mulheres e aumentar em 5% cada ano em cada ESF.		Valor	Ano	Unidade	Prevista 2018	Plano(2018- 2021)	Medida
Ação № 1	3				de Medida			
		Percentual de preventivos realizados.	-	2018	Percentual	5,00	50,00	Proporção
∆cão Nº 2	1 - Ampliar a busca ativa no que tange a identificação de gru	upos de riscos;						
AÇUO N 2	2 - Desenvolver a política de educação permanente para a c	apacitação dos profissionais nos serviços de saúde						
	Atingir as gestantes em cada Equipe de Saúde da Família de abrangência.	Proporção de gestantes de abaixo risco acompanhadas nos ESFs.	-	2018	Proporção	25,00	50,00	Proporção
Ação № 1	1 - Intensificar a busca ativa com os ACS;				'			
Ação № 2	2 - Criar grupos de promoção a saúde no território;							
Ação № 3	3 - Estimular ações de fortalecimento na assistência a saúde	no pre-natal						
3.1.3 At	Atingir o segmento com tratamento	Percentual de ações realizadas do Programa tabagismo	-	2018	Percentual	25,00	30,00	Proporção
Ação № 1	1 - Ampliar as ações de promoção e prevenção dos agravos	a saúde de forma integral a todas as fases da vida.			'			
	Pacientes hipertensos e diabéticos cadastrados acompanhados.	Percentual de Hipertensos e Diabéticos cadastrados e acompanhados.	-	2018	Percentual	50,00	100,00	Proporção
Ação № 1	1 - Ampliar a busca ativa dos usuários cadastrados na USFs;				'			
Ação № 2	2 - Garantir a medicação e os insumos							
	Aumentar ações de práticas terapêuticas no Programa da Academia da Saúde Municipal.	Proporção de ações de práticas terapêuticas realizadas no Programa Academia da saúde municipal.	-	2018	Proporção	25,00	10,00	Proporção
Ação Nº 1	1 - Constituir equipe mínima;							

DIRETRIZ Nº 4 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

**OBJETIVO Nº 4.1** - Aprimorar e ampliar o acesso aos serviços da saúde bucal na Atenção Básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Nο	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	ador (L	inha-Base)	Meta	Meta	Unidade
			Valor	Ano	Unidade de Medida	Prevista 2018	Plano(2018- 2021)	de Medida
4.1.1	Ampliar o número de atendimentos odontológicos especializados as crianças com deficiência.	Número de atendimento odontológico especializado para crianças com deficiência implementados.	-	2018	Número	25,00	50,00	Percentual
Ação N	№ 1 - Realizar busca ativa nos territórios da AB;							
Ação N	lº 2 - Capacitar as equipes de saúde bucal, para melhor acolhime	ento;						
Ação N	lº 3 - Estabelecer agenda prioritária para o atendimento especial	izado.						
4.1.2	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	-	2018	Razão	22,00	25,00	Percentual
Ação N	lº 1 - Otimizar a capacitação dos profissionais de saúde bucal atr	ravés da educação permanente em saúde em seu território de atuaç	ão da AB				1	
Ação N	№ 2 - Ampliar a cobertura do Projeto Carie Zero e do Projeto Sorr	iso Saudável.						
4.1.3	Reduzir o número total de extrações dentárias.	Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos	-	2018	Proporção	13,67	12,73	Percentual
Ação N	lº 1 - Ampliar o programa de assistência odontológico a criança ¡	oré-escolar					I	
Ação N	lº 2 - Juntamente com o Programa Saúde na Escola realizar prog	rama de escovação supervisionada e educação em saúde bucal.						
Ação N	lº 3 - criar elos de atividades educativas, preventivas e curativas	, com as equipes ESB						
Ação N	lº 4 - Interagir com as equipes Atenção Básica para identificar e	limitar danos à saúde bucal, bem como estratégias de atendimento.						
4.1.4	Alcançar 10% da população alvo com a ação de escovação dental coletiva supervisionada.	Taxa da média da ação de escovação dental supervisionada.	-	2018	Taxa	0,08	0,08	Percentual
Ação N	Iº 1 - Ampliar o programa de assistência odontológico a criança μ	oré-escolar					1	
Ação N	lº 2 - Garantir acompanhamento das crianças com necessidades	especiais.						
Ação N	lº 3 - Juntamente com o Programa Saúde na Escola realizar prog	rama de escovação supervisionada e educação em saúde bucal.						
4.1.5	Realizar ações preventivas odontológicas em escolas municipais.	Percentual de escolas com ações odontológicas preventivas.	-	2018	Percentual	25,00	30,00	Percentual
Ação N	№ 1 - Ampliar as ações de educação em saúde de assistência odo	ontológico;						1
Ação N	lº 2 - Interagir com as equipes Atenção Básica para identificar e	limitar danos à saúde bucal, bem como estratégias de atendimento;						
Ação N	№ 3 - Inserção do serviço de odontologia móvel nas escolas muni	icipais.						

DIRETRIZ Nº 5 - Aprimorar e qualificar as redes de atenção promovendo o cuidado integral aos usuários do Programa de Saúde Mental, considerando as questões de gênero e das pessoas em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes de urgência e emergência e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

**OBJETIVO № 5.1** - Ampliar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) através da implantação de dispositivos de Saúde Mental, incluindo dispositivos de moradia para pacientes egressos de longa internação psiquiátrica, com ações de cuidado em saúde, com ênfase na articulação da rede intra e intersetorial, garantindo os direitos sociais, priorizando os serviços da rede de urgência e emergência e Atenção Básica, integrando a atenção primária no cuidado em Saúde Mental.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	dor (Li	nha-Base)	Meta Prevista	Meta	Unidade
			Valor	Ano	Unidade de Medida	2018	Plano(2018- 2021)	de Medida
5.1.1	Equipes de Atenção Básica matriciadas pelo CAPS	Percentual de Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	-	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentua
Ação Nº	<sup>2</sup> 1 - Capacitar as equipes de atenção básica							
Ação N	2 - Promover reuniões mensais do CAPS com a Atenção Básica	;						
Ação N	<sup>2</sup> 3 - Ampliar o acesso dos usuários, a partir da efetivação do tra	balho de matricialmente da Atenção Básica;						
5.1.2	Ampliar cobertura de Centro de Atenção Psicossocial.	Cobertura Populacional estimada de Centro de Atenção Psicossocial.	-	2018	Percentual	0,81	0,83	Percentua
Ação Nº	2 1 - Capacitação da Rede de Urgência e Emergência;							
Ação Nº	2 2 - Estabelecer parceria de estágio e convênios com as univers	sidades;						
Ação Nº	<sup>2</sup> 3 - Treinamento e qualificação do faturamento da RAAS;							
Ação Nº	<sup>2</sup> 4 - Ampliar e treinar os Recursos Humanos.							
Ação N	<sup>2</sup> 5 - Reorganização do fluxo de atendimento dos usuários							
5.1.3	Unidade de Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) - implantada e habilitada no Município.	Número de Unidade de Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) Municipal implantada e habilitada.	-	2018	Número	1	1	Número
Ação N	<sup>2</sup> 1 - Contratar de recursos humanos;							
Ação Nº	2 - Adquirir, mobiliar, adequar e manter imóvel próprio de acoi	do com a RDC 50;						
Ação Nº	<sup>2</sup> 3 - Garantir material permanente, material de consumo, mater	rial de oficina terapêutica;						
Ação Nº	<sup>2</sup> 4 - Garantir a alimentação adequada.							
5.1.4	Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) implantada e habilitada no Município.	Número de Unidades de Acolhimento Adulto(UAA) Municipal implantada e habilitada.	-	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº	2 1 - Garantir a contratação de Recursos Humanos;							
Ação Nº	<sup>2</sup> 2 - Garantia de espaço físico adequado para realização das ca	pacitações e reuniões intra e intersetoriais;						

5.1.5	Um Supervisor Clínico Psicanalista para a Rede de Atenção Psicossocial, com percurso na saúde mental.	Número de Supervisor Clínico para a RAPS (Rede de Atenção Psicossocial).	-	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº	$^2$ $1$ - Garantir a abertura de vagas de profissionais específicos n	o concurso público						
5.1.6	Ampliar os números de profissionais em saúde mental no Núcleo de Apoio á Saúde da Família (NASF)	Número de profissionais de Saúde Mental em equipes de NASF	-	2018	Número	25,00	20,00	Percentual
Ação Nº	<sup>2</sup> 1 - Garantir a abertura de vagas de profissionais específicos n	o concurso público						
5.1.7	Implantar e habilitar leitos de Saúde Mental no Hospital Geral Municipal.	Número de leitos de Saúde Mental implantados e habilitados no Município.	-	2018	Número	5	5	Número
Ação Nº	<sup>2</sup> 1 - Elaborar Projeto de implementação do serviço de referênci	a, remeter para apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde, so	licitar o in	centivo d	e custeio finar	nceiro para hal	oilitação	
Ação Nº	<sup>2</sup> 2 - Garantir infraestrutura adequada, conforme portaria vigen	te;						
Ação Nº	<sup>2</sup> 3 - Garantir recursos humanos com os pré-requisitos indicados	s na Portaria 148, seção III, Art. 7º de 31/01/2012.						
5.1.8	Profissionais capacitados em ações de saúde mental.	Percentual de profissionais capacitados e avaliados em ações de saúde mental.	-	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	2 1 - Promover cursos de educação continuada;	'						
Ação Nº	<sup>2</sup> 2 - Estabelecer parcerias com as instituições de ensino da reg	ião;						
Ação Nº	2 3 - Estimular o fortalecimento da política de educação perman	ente municipal						
5.1.9	Reestruturar e adequar as Residências Terapêuticas municipais	Número de Residências Terapêuticas reestruturadas e adequadas.	-	2018	Número	2	2	Número
Ação Nº	<sup>2</sup> 1 - Credenciar e Habilitar os SRT já implantados;	'						
Ação Nº	2 - Criar cargo de Coordenador do Serviço Residencial Terapêt	utico;						
Ação Nº	<sup>2</sup> 3 - Criar cargo de Cuidador em Saúde Mental;							
5.1.10	Garantir acesso dos moradores das residências terapêuticas aos serviços da rede de saúde.	Razão entre o acesso dos moradores das residências terapêuticas (RTs) na rede de saúde pelo total de moradores cadastrados.	-	2018	Número	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	<sup>2</sup> 1 - Realizar ações intersetoriais que garantam o acesso ao cui	dado em saúde;						
5.1.11	Proporcionar a inclusão dos usuários com perfil, beneficiados pelo Programa de Volta para Casa.	Número de usuários beneficiados pelo Programa de Volta para Casa (PVC).	-	2018	Número	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	beneficiados pelo Programa de Volta para Casa.  2 1 - Garantir a documentação necessária para inclusão no PVC							

DIRETRIZ Nº 6 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS

**OBJETIVO Nº 6.1** - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgências e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Nº	Descrição da Meta	Descrição da Meta Indicador para monitoramento e avaliação Ind da meta		ndicador (Linha-Base)		Indicador (Linha-Base)		Indicador (Linha-Base)		Indicador (Linha-Base		Indicador (Linha-B		Indicador (Linha		Indicador (Linha-		Indicador (Linha-Base)		Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medida										
		ua meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2018	2021)	de Medida																								
6.1.1	Implementar nos serviços de saúde do SUS o programa de pessoa com deficiência no âmbito do SUS, ao ano.	Número de Programas de Atendimento ao Pessoas com Deficiência Implementado.	-	2018	Número	5,00	10,00	Percentual																								

Ação Nº 1 - Realizar levantamento das pessoas com deficiências cadastradas nos serviços de saúde;

### DIRETRIZ Nº 7 - Qualificar e ampliar a oferta de serviços / ações voltadas para a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos à saúde.

**OBJETIVO № 7.1** - Fortalecimento da vigilância, prevenção, controle de doenças e agravos de saúde.

Νº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	dor (Li	nha-Base)	Meta	Meta	Unidade
			Valor	Ano	Unidade de Medida	Prevista 2018	Plano(2018- 2021)	de Medida
7.1.1	Boletins epidemiológicos elaborados por ano	Número de boletim epidemiológico elaborado por ano	-	2018	Número	2	2	Número
Ação N	º 1 - Levantamento dos dados epidemiológicos;							
7.1.2	Relatórios anuais de monitoramento dos sistemas de informações	Número de Monitoramento dos Sistemas de Informações.	-	2018	Número	12	12	Número
Ação N	º 1 - Garantir material para reprodução dos relatórios.							
7.1.3	Investigar todos dos óbitos maternos de mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos maternos de mulheres em idade fértil por causa presumível de morte materna investigada.	-	2018	Proporção	100,00	100,00	Percentua
Ação N	º 1 - Treinamento para melhor preenchimento da DO							
Ação N	º 2 - Aquisição de veículo de passeio para garantir a investigaçã	o;						
Ação N	<sup>º</sup> 3 - Instituir o Comitê Técnico de Mortalidade Materna e definir	os seu membros						
7.1.4	Coletar todas as declarações de nascidos vivos realizadas	Proporção de coleta de declaração de nascidos vivos (DNV) realizadas	-	2018	Proporção	100,00	100,00	Percentua
Ação N	º 1 - Divulgar fluxo nas unidades de referência							
7.1.5	Investigar 100% dos óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	-	2018	Número	1	1	Número
Acão N	º 1 - Treinamento para melhor preenchimento da DO							

7.1.6	Investigar os óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	-	2018	Proporção	80,00	85,00	Percentua
Ação Nº	2 1 - Instituir o Comitê Técnico de Mortalidade Infantil, definindo	os seus membros;						
Ação Nº	2 - Aquisição de materiais permanentes de informática e de ins	sumos necessários para o desenvolvimento do trabalho						
7.1.7	Reduzir em 5% a taxa de mortalidade infantil a cada ano	Taxa de mortalidade infantil	-	2018	Proporção	13,00	13,00	Percentua
Ação Nº	2 1 - Ofertar assistência, durante o pré-natal, parto e nascimento	).						
Ação Nº	2 - Ofertar o serviço de puericultura nos primeiros anos de vida	a na Atenção Básica e, se necessário nas unidades de referência.						
7.1.8	Aumentar o número de notificações em unidade de saúde a cada ano.	Proporção de unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.	-	2018	Proporção	50,00	100,00	Percentua
Ação Nº	2 1 - Desenvolver a política de educação permanente para a cap	acitação dos profissionais nos serviços de saúde						
7.1.9	Percentual de casos de DNCs encerrados oportunamente após notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	-	-	Proporção	80,00	80,00	Proporção
Ação Nº	2 1 - Promover capacitações de ações de vigilância em saúde							
7.1.10	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	-	-	Percentual	90,00	90,00	Percentua
Ação Nº	2 1 - Instituir o Controle de Investigação de óbitos nas unidades	hospitalares.			'	,		
7.1.11	Reduzir em 20% o número de casos novos de sifílis congênita em menores de um ano de idade a cada ano.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	-	2018	Número	15	15	Número
Ação Nº	· · 1 - Atuar na captação precoce das gestantes, realizando as du	as rotinas de exames durante o pré-natal						

# DIRETRIZ Nº 8 - Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

**OBJETIVO № 8.1** - Fortalecimento da vigilância, prevenção, controle de doenças e agravos à saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	Indicador (Linha-Base)		Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de
			Valor Ano Unidade de Medida - 2018 Número	2018	2021)	Medida		
8.1.1	ciclos de cobertura de imóveis visitados	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	-	2018	Número	4	4	Número

Ação № 1 - Disponibilizar viatura para atender ao campo em trabalho de mutirão;

Ação N	º 3 - Realizar trabalhos em áreas de verani	stas aos sábados.						
3.1.2	Aumentar a fiscalização na área de vigilância sanitária	Proporção de serviços de saúde inspecionados	-	2018	Proporção	100,00	100,00	Percent
Ação N	º 1 - Estruturar o serviço de interno para g	arantir a qualidade e agilidade do serviço, com equipamentos necessários sendo eles: telefone, carro	o e impre	ssos.				
3.1.3	Aumentar os dados de cadastro no sistema de informações	Percentual de relatórios de cadastro do VIGAGUA realizados	-	2018	Proporção	30,00	30,00	Percent
Ação N	º 1 - Constituir equipe mínima administrati	va;						
Ação N	º 2 - Aquisição de materiais permanentes o	de informática e de insumos necessários para o desenvolvimento do trabalho						
8.1.4	Cobertura Vacinal	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	-	2018	Proporção	90,00	90,00	Proporç
Ação N	º 1 - Realizar capacitação no vacinadores							
Ação N	º 2 - Promover reuniões sistemáticas nos d	iferentes níveis de atenção a saúde;						
Ação N	º 3 - Ampliar as ações de divulgação de ca	mpanhas, conforme calendário do Ministério da Saúde.						
8.1.5	Reduzir em 5% a taxa de Mortalidade Anualmente	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	2018	Percentual	5,00	408,94	Percent
Ação N	º 1 - Ampliar a busca ativa no que tange a	identificação de grupos de riscos.						
3.1.6	Reduzir a taxa de internação anualmente	Taxa de internação por Diabetes	-	-	Taxa	5,00	5,00	Taxa
Ação N	º 1 - Capacitar profissionais de saúde, com	o tema: Cuidado com a capacidade funcional do idoso e prevenção de quedas.						
8.1.7	Reduzir a taxa de internação por AVC	Taxa de internação por AVC	-	2018	Taxa	5,00	5,00	Taxa
Ação N	º 1 - Criar espaços de ações educativas de	áreas descobertas pela APS em parceria com a Rede de Atenção em Saúde.						
3.1.8	Aumentar a busca de contatos de tuberculose realizados.	Proporção de busca de contatos de tuberculose realizados.	-	2018	Proporção	28,00	28,00	Propor
	º 1 - Realizar ações articuladas com APS pa	ara busca ativa de pacientes faltosos e em abandono para consulta e seguimento ao tratamento.						
Ação N	Atingir a proporção da meta pactuada	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar baculífera.	-	2018	Proporção	75,00	85,00	Percent
		•						
3.1.9	º 1 - Acompanhar o monitoramento das aç	ões programadas conforme as metas pactuadas.						

8.1.11	Ofertar exames de cultura aos casos necessários.	Proporção de exames de cultura do escarro realizado.	-	2018	Proporção	100,00	100,00	Proporção
Ação Nº	1 - Construir estratégias de reorganização	do fluxo com o laboratório de referência						
8.1.12	Garantir a realização de exames anti HIV aos portadores de Tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizado ente os casos novos de tuberculose.	-	2018	Proporção	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº	1 - Orientar a respeito do agravo como, po	or exemplo, em relação à doença, duração e necessidade do tratamento.						
8.1.13	Qualificar o preenchimento do campo de ocupações das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	-	2018	Proporção	90,00	100,00	Proporção
Ação Nº	1 - Treinamento com os profissionais de to	odas as unidades de saúde otimizando a realização da notificação e sua chegada à vigilância em te	mpo opor	tuno.				
8.1.14	Ampliar o número de notificações dos agravos à saúde do trabalhador.	Número de notificações dos agravos à saúde do trabalhador.	-	2018	Número	10,00	10,00	Percentual
Ação Nº	1 - Treinamento com os profissionais de to	odas as unidades de saúde otimizando a realização da notificação e sua chegada à vigilância em te	mpo opor	tuno.				'
8.1.15	Atingir a meta pactuada.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	-	2018	Proporção	22,00	22,00	Percentual
Ação Nº	1 - Promover capacitações de ações de vi	gilância em saúde						

**OBJETIVO Nº 8.2** - Avaliar a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da qualidade da Água para consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	Indicador (Linha-Base)		Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de
			Valor	Ano	Unidade de Medida	2018	2021)	Medida
8.2.1	Analisar todas as amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.	-	2018	Proporção	100,00	100,00	Percentual

OPIETIVO NO 9 3 Diagnosticar processmente e efertar de forma enertuna e tratamente e assistância as DVHA e eutras ISTs, eferecendo também testago

**OBJETIVO Nº 8.3** - Diagnosticar precocemente e ofertar de forma oportuna o tratamento e assistência as PVHA e outras ISTs, oferecendo também testagem para os seus parceiros de modo a possibilitar a quebra da cadeia da transmissibilidade.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	dor (Lii	nha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de
			Valor	Ano	Unidade de Medida	2018	2021)	Medida

8.3.1	Encerrar os casos suspeitos por critério laboratorial de forma a garantir o prazo preconizado para o diagnóstico deste agravo.	Proporção de casos de hepatite B confirmados por sorologia	-	2018	Proporção	100,00	100,00	Percentua
Ação N	2 1 - Promover capacitações de ações de vigilância em saúde							
8.3.2	Garantir a contrapartida municipal para aquisição dos medicamentos com a verba da Vigilância em Saúde e farmácia básica para tratamento das IO e outras ISTs	Garantir a cobertura de medicamentos para ISTs (rol de insumos da Farmácia Básica)	-	2018	Proporção	90,00	90,00	Percentua
Ação N	<sup>2</sup> 1 - Realizar reuniões sistemáticas com a gestão municipal necessá	rias para alcance das melhorias no programa Municipal de IST/HIV/HV e ate	endimento	ao cum	primento da r	neta pactuad	a.	
8.3.3	Garantir as gestantes, parturientes e RN, expostos ao HIV, o ARV.	Proporção de gestantes com transmissão vertical do HIV parturientes e em crianças expostas.	-	2018	Proporção	100,00	100,00	Percentu
Ação N	2 1 - Aquisição de insumos para acompanhamento e tratamento.							
8.3.4	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Número de casos de sífilis congênita	-	2018	Número	10,00	30,00	Percentu
Ação N	<sup>2</sup> 1 - Aumentar o número de profissionais da assistência ao pré-nata	l e atuar na captação precoce das gestantes, realizando as duas rotinas de	exames o	lurante a	a gestação.			
Ação N	<sup>2</sup> 2 - Adotar com rotina a realização de exames do parceiro já oferec	idos pelo Instituto Vital Brazil.						
8.3.5	Garantir a testagem treponêmica e não treponêmica nos três trimestre para as gestantes e parceiros	Número de teste de sífilis gestantes	-	2018	Número	100,00	100,00	Percentu
Ação N	<sup>2</sup> 1 - Adotar com rotina a realização de exames do parceiro já oferec	idos pelo Instituto Vital Brazil.						
8.3.6	Aumentar a efetividade das ações por meio do desenvolvimento e incorporação de tecnologias estratégicas em parceria com instituições públicas e privadas.	Número de ações de atenção e prevenção e diagnóstico precoce.	-	2018	Número	20,00	20,00	Percentu
Ação N	2 1 - Estabelecer parcerias com as instituições de referência.							
8.3.7	Alimentar o sistema do SISPRENATAL Web dos testes rápidos(TR) realizados em gestantes.	Proporção de gestantes inscritas SISPRENATAL teste de sífilis e HIV (Filtro e TRD)	-	2018	Proporção	100,00	100,00	Percentu
Ação N	<sup>2</sup> 1 - Aquisição de computador e impressora, assim como garantir in	sumos básicos como tinta e papel para impressão dos relatórios.						
8.3.8	Realizar em todas as gestantes o TRD na primeira consulta e subsequentemente no $2^{\circ}$ . e $3^{\circ}$ . trimestre.	Incidência de AIDS em menores de 5 (cinco) anos.	-	2018	Proporção	100,00	100,00	Percentu
Ação N	<sup>2</sup> 1 - Aquisição de insumos para acompanhamento e tratamento.							
8.3.9	Realizar testagem em TRD em pacientes com suspeita ou diagnósticos recentes e inseridos no programa de Tuberculose.	Número de casos de portadores de tuberculose com realização do teste de HIV	-	2018	Número	100,00	100,00	Percentu
Ação N	2 1 - Aquisição de insumos para acompanhamento e tratamento.							
8.3.10	Ampliar as ações de capacitações em aconselhamento e diagnóstico realizadas para rede de atendimento das IST.	Proporção de capacitações em aconselhamento e diagnóstico realizadas para rede de atendimento das IST.	-	2018	Proporção	20,00	20,00	Percentu
Ação N	2 1 - Adotar a política de educação permanente							
8.3.11	Ampliar a cobertura do diagnóstico do HIV e do aconselhamento Pré e pós-teste	Número de testagem sorológica Rápida para HIV, Sífilis e das Hepatites Virais para a população e em todas as Unidades de Saúde.	-	2018	Número	25,00	100,00	Percentua
	I .							

8.3.12	Implantar aconselhamento para IST/HIV/HV na rede de atenção secundária e terciária nas unidades de atendimento.	Número de testagem sorológica Rápida para HIV, Sífilis e das Hepatites Virais para a população com necessidades de prevenção secundária e/ou terciária.	-	2018	Número	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 - Realizar treinamento das equipes de todas as unidades de saú	de da rede de atenção.			'	'		'
8.3.13	Aumentar a participação da equipe técnica nos eventos nacionais e internacionais promovidos pelas Coordenações Nacional e Estadual de DST/HIV/AIDS.	Proporção de participação dos técnicos do Programa e do IST/HIV/HV nos eventos nacionais e internacionais promovidos pelas Coordenações Nacional e Estadual de DST/HIV/AIDS	-	2018	Proporção	5,00	20,00	Percentual
Ação Nº	1 - Garantir recursos da política de educação permanente							'

**OBJETIVO Nº 8.4** - Possibilitar a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta.

N∘	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indi	cador (	Linha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
			Valor	Ano	Unidade de Medida	Prevista 2018	Plano(2018- 2021)	Medida
8.4.1	Acompanhar os pacientes de alta	Proporção de avaliação de grau de incapacidade física de Hanseníase avaliada no momento da cura.	-	2018	Proporção	100,00	100,00	Proporção
Ação N	º 1 - Realizar ações articuladas com APS para	busca ativa dos pacientes.						
8.4.2	Registro de contatos dos casos novos de hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	2018	Proporção	100,00	90,00	Proporção
	lº 1 - Realizar pelo menos duas reuniões técnic cda APS	as por ano com as equipes da rede de atenção a saúde para reforçar a impo	rtância de	acompa	nhamento dos cas	os confirmados de	hanseníase e seus co	municantes pela
8.4.3	Aumentar o percentual de exames de Baciloscopias realizados	Proporção de exames de Baciloscopia realizado.	-	2018	Proporção	25,00	20,00	Proporção

# DIRETRIZ Nº 9 - Qualificar e ampliar a oferta de serviços/ações voltadas á promoção da saúde e a prevenção de doenças e agravos na população materno infantil

**OBJETIVO № 9.1** - Manutenção de ações de prevenção, promoção da saúde e controle de doenças e agravos á saúde materno infantil.

a consulta Pré-natal das gestantes com mínimo de 07 consultas; bertura da Atenção Básica no município; esão das gestantes nos serviços de saúde através e acompanhamento de gestantes do omputador e impressora, assim como garantir insi	meta  Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal  s de ações de educação em saúde;  Número de relatórios de acompanhamento de gestantes do SISPRENATAL emitidos.	Valor -	<b>Ano</b> 2018	Unidade de Medida Proporção	<b>Prevista 2018</b> 58,00	<b>2021)</b> 60,00	Medida  Percentual
mínimo de 07 consultas; bertura da Atenção Básica no município; esão das gestantes nos serviços de saúde através e acompanhamento de gestantes do	consultas de pré-natal s de ações de educação em saúde;  Número de relatórios de acompanhamento de	-	2018	Proporção	58,00	,	Percentual
esão das gestantes nos serviços de saúde através e acompanhamento de gestantes do	Número de relatórios de acompanhamento de			'			
e acompanhamento de gestantes do	Número de relatórios de acompanhamento de						
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	·						
omputador e impressora, assim como garantir ins		-	2018	Número	12	12	Número
	umos básicos como tinta e papel para impressão dos relatóri	os.		'			
ntual de exames de rotina de pré-natal	Percentual de exames de rotina pré-natal realizados	-	2018	Proporção	100,00	100,00	Percentual
istro e a qualidade da informação no sistema (SIS	PRENATAL);			'			
ertura da Atenção Básica							
ntual ao ano de colocação de DIU e outros ptivos	Número de consultas para colocação de DIU e outros métodos contraceptivos.	-	2018	Proporção	5,00	10,00	Percentual
acitações de ações de vigilância em saúde				'			
ão dos casos de violência atendidos para as 2.	Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantado.	-	2018	Número	50,00	50,00	Percentual
om os profissionais de todas as unidades de saúdo	e otimizando a realização da notificação e sua chegada à vigi	ilância en	n tempo	oportuno.		1	
por ano o percentual de parto normal no SUS e ntar.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	-	2018	Proporção	10,00	40,00	Percentual
o com a maternidade de referência.				'		1	
a as unidades que realizam o pré-natal o iliar	Número de Unidades de saúde com ações de planejamento familiar implementadas.	-	2018	Número	80,00	100,00	Percentual
nta o d	com a maternidade de referência.  as unidades que realizam o pré-natal o	na Saúde Suplementar  com a maternidade de referência.  as unidades que realizam o pré-natal o na Saúde Suplementar  Número de Unidades de saúde com ações de planejamento familiar implementadas.	na Saúde Suplementar  com a maternidade de referência.  as unidades que realizam o pré-natal o na Saúde Suplementar  Número de Unidades de saúde com ações de planejamento familiar implementadas.	na Saúde Suplementar  com a maternidade de referência.  as unidades que realizam o pré-natal o planejamento familiar implementadas.	na Saúde Suplementar  com a maternidade de referência.  as unidades que realizam o pré-natal o planejamento familiar implementadas.  Número  2018 Número  Número	na Saúde Suplementar  tom a maternidade de referência.  Sas unidades que realizam o pré-natal o planejamento familiar implementadas.  Número de Unidades de saúde com ações de planejamento familiar implementadas.	na Saúde Suplementar  com a maternidade de referência.  su unidades que realizam o pré-natal o planejamento familiar implementadas.  Número de Unidades de saúde com ações de planejamento familiar implementadas.

DIRETRIZ Nº 10 - Ampliar e organizar o acesso, monitoramento e melhoria da qualidade da Assistência de Média e Alta Complexidade nos âmbitos Ambulatorial e Hospitalar no atendimento aos pacientes de doença renal terminal (DRC) considerando a população de diabéticos e hipertensos.

**OBJETIVO Nº 10.1** - Qualificar o atendimento aos pacientes com doença renal em estado crítico (agudos e crônicos), internados nas unidades de urgência e emergência municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	dor (Liı	nha-Base)	Meta	Meta	Unidade
		Valor	Ano	Unidade de Medida	2018	2021)	de Medida
Capacitar os profissionais de saúde para assistência aos pacientes de doença renal.	Número de profissionais de saúde capacitados para assistência aos pacientes de doença renal	-	2018	Número	25,00	100,00	Proporção
1 - Estimular a parceria com as instituições de ensino de ref	erência.						
Ampliar o número de transporte para o deslocamento de pacientes	Número de transporte garantido para o deslocamento dos pacientes.	-	2018	Número	50,00	100,00	Percentual
1 - Ampliar a frota de transporte municipal para assistência	e cuidado em saúde dos usuários do SUS.						
Implementar nas unidades municipais de emergência assistência dialítica aos dos casos que necessitem.	Proporção de assistência dialítica, à beira do leito implementadas nas unidades municipais de emergência, aos pacientes em estado crítico.	-	2018	Proporção	5,00	100,00	Proporção
1	Capacitar os profissionais de saúde para assistência aos pacientes de doença renal.  1 - Estimular a parceria com as instituições de ensino de ref.  Ampliar o número de transporte para o deslocamento de pacientes  1 - Ampliar a frota de transporte municipal para assistência  Implementar nas unidades municipais de emergência	Capacitar os profissionais de saúde para assistência aos pacientes de doença renal.  1 - Estimular a parceria com as instituições de ensino de referência.  Ampliar o número de transporte para o deslocamento de pacientes  1 - Ampliar a frota de transporte municipal para assistência e cuidado em saúde dos usuários do SUS.  Implementar nas unidades municipais de emergência  Número de profissionais de saúde capacitados para assistência aos pacientes de doença renal  Número de transporte garantido para o deslocamento dos pacientes.  Proporção de assistência dialítica, à beira do leito implementadas nas	Capacitar os profissionais de saúde para assistência aos pacientes de doença renal.  1 - Estimular a parceria com as instituições de ensino de referência.  Ampliar o número de transporte para o deslocamento de pacientes  1 - Ampliar a frota de transporte municipal para assistência e cuidado em saúde dos usuários do SUS.  Implementar nas unidades municipais de emergência  Proporção de assistência dialítica, à beira do leito implementadas nas  -	Valor Ano  Capacitar os profissionais de saúde para assistência aos pacientes de doença renal.  1 - Estimular a parceria com as instituições de ensino de referência.  Ampliar o número de transporte para o deslocamento de pacientes  1 - Ampliar a frota de transporte municipal para assistência e cuidado em saúde dos usuários do SUS.  Implementar nas unidades municipais de emergência  Proporção de assistência dialítica, à beira do leito implementadas nas  - 2018	Valor Ano Unidade de Medida  Capacitar os profissionais de saúde para assistência aos pacientes de doença renal.  Número de profissionais de saúde capacitados para assistência aos pacientes de doença renal.  1 - Estimular a parceria com as instituições de ensino de referência.  Ampliar o número de transporte para o deslocamento de pacientes  Número de transporte garantido para o deslocamento dos pacientes.  - 2018 Número pacientes  1 - Ampliar a frota de transporte municipal para assistência e cuidado em saúde dos usuários do SUS.  Implementar nas unidades municipais de emergência  Proporção de assistência dialítica, à beira do leito implementadas nas  - 2018 Proporção	Valor	Valor Ano Unidade de Medida  Capacitar os profissionais de saúde para assistência aos Número de profissionais de saúde capacitados para assistência aos pacientes de doença renal.  1 - Estimular a parceria com as instituições de ensino de referência.  Ampliar o número de transporte para o deslocamento de pacientes e unidado em saúde dos usuários do SUS.  Implementar nas unidades municipais de emergência  Prevista 2018 Proporção 5,00 100,00  100,00 25,00 100,00 25,00 100,00

DIRETRIZ Nº 11 - Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecida pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

**OBJETIVO Nº 11.1** - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Nο	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indic	ador (	Linha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida	2018	2021)	меиша
11.1.1	Ofertar ações de Educação Permanente nos serviços de saúde.	Proporção de ações de Educação Permanente implementadas e/ou realizadas.	-	2018	Proporção	25,00	50,00	Percentual
Ação Nº	2 1 - Disseminar a política de educação permanente m	unicipal;						
Ação Nº	2 - Promover reuniões sistemáticas nos diferentes ní	veis de atenção a saúde;						
11.1.2	Capacitar os profissionais de saúde em Educação Permanente em Saúde	Número de serviços de saúde com política de Educação Permanente em Saúde implementada.	-	2018	Número	25,00	50,00	Percentual
Ação Nº	? 1 - Construir o cronograma das ações a serem realiza	adas nos serviços de saúde;						
Ação Nº	2 - Elaborar relatório quadrimestral das ações realiza	adas no período.						

### DIRETRIZ Nº 12 - Garantir Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

**OBJETIVO Nº 12.1** - Qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica por meio do monitoramento de indicadores que determinem a eficiência do serviço.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indica	ador (Li	nha-Base)	Meta Prevista	Meta	Unidade de
		meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2018	Plano(2018- 2021)	Medida
12.1.1	Equipar e Estruturar as farmácias das unidades de saúde municipal de acordo com as legislações sanitárias vigentes.	Proporção de farmácias estruturadas e equipadas em consonância com a legislação sanitária vigente.	-	2018	Proporção	25,00	80,00	Percentual
Ação Nº	2 1 - Garantir a abertura de vagas de profissionais específicos no concurso	público;						
Ação Nº	<sup>2</sup> 2 - Garantir a medicação e os insumos							
12.1.2	Adquirir medicamentos da REMUME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal.	Proporção de medicamentos da REMUNE adquiridos em tempo oportuno.	-	2018	Proporção	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	2 1 - Adotar rotina com o setor de compras e almoxarifado.							
12.1.3	Ampliar as unidades de saúde dispensadoras.	Proporção de Assistência Farmacêutica nas unidades dispensadoras.	-	2018	Proporção	25,00	50,00	Percentual
Ação Nº	2 1 - Aumentar o número de profissionais farmacêuticos no município;							

### DIRETRIZ Nº 13 - Analisar e acompanhar os processos e indicadores da gestão em saúde.

**OBJETIVO № 13.1** - Introduzir o processo de auditoria das ações e serviços ambulatoriais, hospitalares e de gestão.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Ind	icador (	(Linha-Base)	Meta Prevista 2018	Meta	Unidade de Medida
		meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2016	Plano(2018- 2021)	Medida
13.1.1	Monitorar os indicadores e alavancar os resultados ano após ano.	Percentual de metas alcançadas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021.	-	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 - Reuniões sistemáticas com a gestão e os técnicos	s dos programas em saúde;						
13.1.2	Unidades inseridas dentro do cronograma de visitas.	Percentual de Unidades próprias visitadas	-	2018	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 - Constituir equipe mínima para realização das visi	tas;						'
13.1.3	Prestadores inseridos dentro do cronograma de visitas.	Percentual de prestadores de serviços visitados	-	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 - Constituir equipe mínima para realização das visi	tas;						
13.1.4	AlHs processadas no município avaliadas.	Taxa de AlHs avaliadas e processadas.	-	2018	Taxa	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 - Aquisição de computador e impressora, assim co	no garantir as ações programadas.						
13.1.5	Avaliação dos BPAs recebidos.	Taxa de BPAs avaliadas e processadas.	-	2018	Taxa	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 - Constituir equipe mínima para realização das ativ	idades do setor;						
13.1.6	Reduzir o tempo médio Prazo de conferência de exames.	Tempo médio de conferência de exames.	-	2018	Percentual	25,00	25,00	Percentual
Ação Nº	1 - Reorganizar o processo de trabalho do setor de re	eferência	1					I

DIRETRIZ Nº 14 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

**OBJETIVO Nº 14.1** - Acompanhar a atuação das instâncias de representação e controle social e promover a integração entre políticas intersetoriais selecionadas e cooperação técnica entre as respectivas Secretarias Municipais.

Νo	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação		dicador	(Linha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano(2018-	Unidade de
		da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	2018	2021)	Medida
14.1.1	Espaço físico do CMS-AR reestruturado e readequado.	Número de Espaço físico do CMS-AR reestruturado e readequado	-	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº	1 - Adquirir equipamentos de mobiliário e mat	erial de multimídia (computador, impressora e data show);						
Ação Nº	2 - Aquisição e manutenção de material de es	critório e reprodução gráfica;						
Ação Nº	3 - Constituir equipe mínima administrativa;							
14.1.2	Proporcionar 01 curso de capacitação por ano	Número de cursos de capacitação realizados entre os previstos.	-	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº	1 - Estimular a participação do controle social	em reuniões, fóruns e congressos;				'		
		capacitação para o fortalecimento do controle social munio						

DIRETRIZ Nº 15 - Qualificar e fortalecer os mecanismos e canais de comunicação direta dos usuários do SUS com a gestão municipal, promovendo um ganho de produtividade e eficiência do Sistema Único de Saúde.

**OBJETIVO Nº 15.1** - Promover a cidadania em saúde por meio da organização e sistematização das informações recebidas pela sociedade de forma a possibilitar a elaboração de ferramentas que possam servir de suporte estratégico à tomada de decisão no campo da gestão da saúde e contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta		ador (L	.inha-Base)	Meta	Meta Plano(2018- 2021)	Unidade de Medida
				Ano	Unidade de Medida	Prevista 2018		
15.1.1	Implantar uma Ouvidoria Municipal de forma adequada	Número de Ouvidoria Municipal SUS implantado de forma adequada	-	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº	2 1 - Constituir equipe mínima administrativa, com alocação de servido	r público.						
Ação Nº	2 - Estruturar o serviço de acordo com as legislações pertinentes.							
15.1.2	Estabelecer canais de entrada e fluxo de tramitação da manifestação.	Número de canais de entrada e fluxo de tramitação da manifestação implementada.	-	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº	? 1 - Adquirir equipamentos de mobiliário e material de multimídia (cor	nputador, impressora e data show);						1
15.1.3	Capacitar os profissionais das equipes de ouvidora do SUS municipal	Percentual de equipe de Ouvidora capacitada.	-	2018	Percentual	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº	? 1 - Promover a capacitação das equipes da Ouvidoria Municipal de Sa	núde						1
Ação Nº	2 - Estimular a participação em encontros, fóruns, reuniões pertinent	es ao setor.						
15.1.4	Emissão de 01 relatório das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria elaborado e divulgado por mês.	Percentual de Relatórios emitidos, analisados e publicados entre os Previstos.	-	2018	Percentual	12	12	Número
Ação Nº	l 21 - Elaborar relatórios das manifestações dos usuários do SUS e das a	ações desenvolvidas pelo setor					I.	1

DIRETRIZ Nº 16 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

**OBJETIVO Nº 16.1** - Aprimorar a relação Interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

Νº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta		icador (	Linha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
				Ano	Unidade de Medida	Prevista 2018	Plano(2018- 2021)	Medida
16.1.1	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	Número de Plano de Saúde (PS) enviado ao Conselho de Saúde.	-	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº	<sup>2</sup> 1 - Garantir a participação de representação dos CMS	e técnicos nas reuniões de elaboração, revisão e monitorament	o do prese	ente instr	umento de Gestão d	lo SUS.		
16.1.2	Relatório Quadrimestral (RQ) construído por ano	Número de Relatório Quadrimestral (RQ) construído por ano	-	2018	Número	3	3	Número
Ação Nº	2 1 - Elaborar os Relatórios Quadrimestrais (RQ) confor	me a Lei Complementar nº141/2012, que no artigo 36;			'			
Ação Nº	2 2 - Garantir a participação de representação dos CMS	e técnicos nas reuniões de elaboração;						
Ação Nº	2 3 - Realizar Audiência Pública, garantindo ampla divul	lgação à população, através da publicação em meios de comuni	cação ofic	ial.				
16.1.3	Programações Anuais de Saúde (PAS) enviadas ao Conselho de Saúde	Número de Programações Anuais de Saúde (PAS) enviadas ao Conselho de Saúde	-	2018	Número	100,00	1,00	Percentual
A ~ N/	<sup>2</sup> 1 - Elaborar as programações anuais de saúde (PAS),	conforme da Lei Complementar nº141/2012:			ı			

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício				
0 - Informações Complementares	Ampliar cobertura de Centro de Atenção Psicossocial.	0,81				
	Reestruturar e adequar as Residências Terapêuticas municipais	2				
	Garantir acesso dos moradores das residências terapêuticas aos serviços da rede de saúde.	100,00				
	Proporcionar a inclusão dos usuários com perfil, beneficiados pelo Programa de Volta para Casa.					
22 - Administração Geral	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	50,00				
	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	1				
	Implementar e/ou reformar Unidade Hospitalar de Saúde do SUS municipal.	1				
	Implantar uma Ouvidoria Municipal de forma adequada	1				
	Espaço físico do CMS-AR reestruturado e readequado.	1				
	Equipar e Estruturar as farmácias das unidades de saúde municipal de acordo com as legislações sanitárias vigentes.	25,00				
	Garantir a contrapartida municipal para aquisição dos medicamentos com a verba da Vigilância em Saúde e farmácia básica para tratamento das IO e outras ISTs	90,00				
	Relatório Quadrimestral (RQ) construído por ano	3				
	Aumentar a ofertar de novos leitos de acordo com projeto básico de reforma	20,00				
	Estabelecer canais de entrada e fluxo de tramitação da manifestação.	1				
	Proporcionar 01 curso de capacitação por ano	1				
	Unidades inseridas dentro do cronograma de visitas.	25,00				
	Adquirir medicamentos da REMUME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal.	100,00				
	Ampliar o número de transporte para o deslocamento de pacientes	50,00				
	Implantar EMAD na Atenção Primária à Saúde, conforme diretrizes da Portaria Ministerial nº. 963, de 27 de maio de 2013 do Programa Melhor em Casa.	1				
	Programações Anuais de Saúde (PAS) enviadas ao Conselho de Saúde	100,00				
	Implementar unidades de Saúde/Policlínicas.	2				
	Capacitar os profissionais das equipes de ouvidora do SUS municipal	25,00				
	Prestadores inseridos dentro do cronograma de visitas.	100,00				
	Ampliar as unidades de saúde dispensadoras.	25,00				

Implementar nas unidades municipais de emergência assistência dialítica aos dos casos que necessitem.	5,00
Unidade de Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) - implantada e habilitada no Município.	1
Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) implantada e habilitada no Município.	1
Ofertar leitos de saúde mental novos e habilitados	5
Emissão de 01 relatório das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria elaborado e divulgado por mês.	12
AlHs processadas no município avaliadas.	100,00
Um Supervisor Clínico Psicanalista para a Rede de Atenção Psicossocial, com percurso na saúde mental.	1
Avaliação dos BPAs recebidos.	100,00
Ampliar os números de profissionais em saúde mental no Núcleo de Apoio á Saúde da Família (NASF)	25,00
Agilizar o andamento dos processos licitatórios	25,00
Reduzir o tempo médio Prazo de conferência de exames.	25,00
Implantar e habilitar leitos de Saúde Mental no Hospital Geral Municipal.	5
Ampliar a participação dos técnicos na regionalização.	80,00
Implantar nos serviços de saúde o sistema de informatização do SUS Municipal	30,00
Implantar nas Equipes de Saúde da Família o prontuário eletrônico, conforme as diretrizes do E-sus.	25,00
Laboratório municipal reformado, equipado e implantando.	1
Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	50,00
Equipes de Atenção Básica matriciadas pelo CAPS	100,00
Ampliar o número de atendimentos odontológicos especializados as crianças com deficiência.	25,00
Atingir as mulheres e aumentar em 5% cada ano em cada ESF.	5,00
Ampliar as Equipes de Saúde da Família com Adesão ao PMAQ.	25,00
Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	22,00
Atingir as gestantes em cada Equipe de Saúde da Família de abrangência.	25,00
Atingir o segmento com tratamento	25,00
Reduzir o número total de extrações dentárias.	13,67
Equipes de NASF implementadas e implantadas de forma adequada.	1
Alcançar 10% da população alvo com a ação de escovação dental coletiva supervisionada.	0,08
Pacientes hipertensos e diabéticos cadastrados acompanhados.	50,00

301 - Atenção Básica

	Aumentar ações de práticas terapêuticas no Programa da Academia da Saúde Municipal.	25,00				
	Realizar ações preventivas odontológicas em escolas municipais.	25,00				
	Descentralizar para as unidades que realizam o pré-natal o planejamento familiar	80,00				
	Profissionais capacitados em ações de saúde mental.	100,00				
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar EMAD na Atenção Primária à Saúde, conforme diretrizes da Portaria Ministerial nº. 963, de 27 de maio de 2013 do Programa Melhor em Casa.	1				
Ambulatorial	Contratar prestadores de serviços de apoio diagnóstico e consultas especializadas aptos, conforme legislação vigente, necessidade da SESAU e série histórica do ano anterior.					
304 - Vigilância Sanitária	ciclos de cobertura de imóveis visitados					
	Aumentar a fiscalização na área de vigilância sanitária	100,00				
305 - Vigilância Epidemiológica	Atingir as mulheres e aumentar em 5% cada ano em cada ESF.	5,00				
	Monitorar os indicadores e alavancar os resultados ano após ano.	100,00				
	Ofertar ações de Educação Permanente nos serviços de saúde.	25,00				
	Capacitar os profissionais de saúde para assistência aos pacientes de doença renal.	25,00				
	Ampliar o acesso à consulta Pré-natal das gestantes com acompanhamento mínimo de 07 consultas;	58,00				
	Acompanhar os pacientes de alta	100,00				
	Encerrar os casos suspeitos por critério laboratorial de forma a garantir o prazo preconizado para o diagnóstico deste agravo.	100,00				
	Analisar todas as amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00				
	Implementar nos serviços de saúde do SUS o programa de pessoa com deficiência no âmbito do SUS, ao ano.	5,00				
	Boletins epidemiológicos elaborados por ano	2				
	Relatórios anuais de monitoramento dos sistemas de informações	12				
	Capacitar os profissionais de saúde em Educação Permanente em Saúde	25,00				
	Emitir relatórios de acompanhamento de gestantes do SISPRENATAL.	12				
	Registro de contatos dos casos novos de hanseníase.	100,00				
	Garantir a contrapartida municipal para aquisição dos medicamentos com a verba da Vigilância em Saúde e farmácia básica para tratamento das IO e outras ISTs	90,00				
	Investigar todos dos óbitos maternos de mulheres em idade fértil.	100,00				
	Aumentar o percentual de exames de rotina de pré-natal realizados.	100,00				
	Aumentar o percentual de exames de Baciloscopias realizados	25,00				

Garantir as gestantes, parturientes e RN, expostos ao HIV, o ARV.	100,00
numentar os dados de cadastro no sistema de informações	30,00
Coletar todas as declarações de nascidos vivos realizadas	100,00
numentar o percentual ao ano de colocação de DIU e outros métodos contraceptivos	5,00
deduzir a incidência de sífilis congênita.	10,00
Cobertura Vacinal	90,00
nvestigar 100% dos óbitos maternos.	1
ampliar a notificação dos casos de violência atendidos para as unidades de saúde.	50,00
Garantir a testagem treponêmica e não treponêmica nos três trimestre para as gestantes e parceiros	100,00
Reduzir em 5% a taxa de Mortalidade Anualmente	5,00
nvestigar os óbitos infantis e fetais	80,00
numentar em 10% por ano o percentual de parto normal no SUS e na saúde suplementar.	10,00
numentar a efetividade das ações por meio do desenvolvimento e incorporação de tecnologias estratégicas em parceria com instituições públicas e privadas.	20,00
Reduzir a taxa de internação anualmente	5,00
Reduzir em 5% a taxa de mortalidade infantil a cada ano	13,00
Descentralizar para as unidades que realizam o pré-natal o planejamento familiar	80,00
llimentar o sistema do SISPRENATAL Web dos testes rápidos(TR) realizados em gestantes.	100,00
Reduzir a taxa de internação por AVC	5,00
umentar o número de notificações em unidade de saúde a cada ano.	50,00
lealizar em todas as gestantes o TRD na primeira consulta e subsequentemente no 2º. e 3º. trimestre.	100,00
umentar a busca de contatos de tuberculose realizados.	28,00
Percentual de casos de DNCs encerrados oportunamente após notificação	80,00
dealizar testagem em TRD em pacientes com suspeita ou diagnósticos recentes e inseridos no programa de Tuberculose.	100,00
atingir a proporção da meta pactuada	75,00
nvestigar os óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	90,00
ampliar as ações de capacitações em aconselhamento e diagnóstico realizadas para rede de atendimento das IST.	20,00
teduzir o número de dias de liberação do resultado do exame de BAAR.	7
Reduzir em 20% o número de casos novos de sifílis congênita em menores de um ano de idade a cada ano.	15

	Ampliar a cobertura do diagnóstico do HIV e do aconselhamento Pré e pós-teste	25,00
	Ofertar exames de cultura aos casos necessários.	100,00
	Garantir a realização de exames anti HIV aos portadores de Tuberculose.	90,00
	Implantar aconselhamento para IST/HIV/HV na rede de atenção secundária e terciária nas unidades de atendimento.	25,00
	Qualificar o preenchimento do campo de ocupações das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	90,00
	Aumentar a participação da equipe técnica nos eventos nacionais e internacionais promovidos pelas Coordenações Nacional e Estadual de DST/HIV/AIDS.	5,00
	Ampliar o número de notificações dos agravos à saúde do trabalhador.	10,00
	Atingir a meta pactuada.	22,00
306 - Alimentação e Nutrição	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF.	45,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Complementales	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Geral	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.946.866,81	6.946.866,81
Dasica	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16.201.968.305,04	16.201.968.305,04
Ambulatorial	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Terapêutico	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	727.000,00	727.000,00
Sanitaria	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Epidemiológica	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 -	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Alimentação e Nutrição	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A